



VITALY MUSHKIN

SEXO NO TREM NOTURNO

PORN EM TODO LUGAR

Vitaly Mushkin
Sexo no trem noturno.
Porn em todo lugar

*http://www.litres.ru/pages/biblio_book/?art=26713796
ISBN 9785448581458*

Аннотация

No livro 3 novelas eróticas. Esquisito parcialmente nu no trem. Sexo virtual na Internet. Um romance com duas mulheres ao mesmo tempo no local de trabalho. O erótico é algo que é interessante e cativa a todos. Independentemente do sexo, idade e outras circunstâncias. Leia, sinta, simpatia.

Содержание

Estranho no trem noturno	5
Конец ознакомительного фрагмента.	10

Sexo no trem noturno

Porn em todo lugar

Vitaly Mushkin

© Vitaly Mushkin, 2017

ISBN 978-5-4485-8145-8

Created with Ridero smart publishing system

Estranho no trem noturno

No verão eu fui para o sul no trem. A prateleira superior, um carro reservado, alguns dias na estrada. Na prateleira inferior há uma mulher com óculos, pelo contrário – um casal idoso, nos bancos laterais – mães com filhos. Para ir por um longo tempo, a mesa está constantemente ocupada, então os cônjuges almoçam, então o “professor” lê o livro e come doces de chocolate. Eu liguei para o vizinho do “professor” do fundo, ela realmente parecia uma professora em seus óculos grandes. Ela tem grandes óculos de aro de chifre preto no nariz, seu rosto é suave, mas severo. A idade por causa dos óculos é difícil de determinar, provavelmente uma mãe velha ou uma jovem avó. Minha participação é a prateleira superior, onde eu descendo e lendo e folheando a internet e dormi e olho pela janela. As mulheres são jovens no carro muito, mas quase todas com crianças.

É chato. O tempo se move mal. Estou deitada na prateleira, estou olhando pela janela. Do lado de fora da janela, as florestas e as polpas fluttam. Verão. Está quente. No andar de baixo, o velho e a velha comeram de novo. Frango, ovos, banha, pepino, algum tipo de líquido, provavelmente moonshine. Uchilka está lendo um livro. O colar de sua camisa está desabotoado por vários botões. Posso ver de cima como os seios apertados, apertados

por um sutiã, deslizam no ritmo de seus movimentos. “Vitalik, sobre o que você está pensando?” Eu disse para mim mesmo. “Ela é mais velha do que você, especialmente tão rigorosa. Agora ele vai chamá-lo para o conselho e colocar um deuce. “E os seios brancos, delimitados por um sutiã escuro, estão tão sedutoramente balançando bem em frente ao meu nariz, ao longo do braço.

Noite, escuro, som das rodas. O carro lança as junções (ou não nas junções?), Parece que agora ele irá virar. Eu deito com os olhos abertos e imagino como eu me banho e mergulho no mar transparente e um pouco legal para o qual eu vou. Dormir em um olho, teve um bom sono durante o dia. Boka já está doendo desta prateleira. Para dar um passeio? E para onde ir, exceto o banheiro. Os vizinhos estão todos adormecidos. Rugidos idosos em seus lugares. A professora fica calmamente, adormecida. Nas prateleiras laterais em geral, folhas cortadas, elas não são visíveis e não podem ser ouvidas. Sim, agora você não pode ver nada e nada. Como posso encontrar meus tênis? Ao toque. Eu fui e fiquei no banheiro, então fui ao vestibulo, fiquei lá e voltei. Então não caia na prateleira, amasse os lados. A professora fica cara a cara. Ela pegou as pernas para ela, havia um lugar para se sentar. Eu vou sentar. Noite, tocando as rodas, ronco, dirigindo. Nós vamos ao mar!

O professor em um sonho corrige a folha com a qual ela

está coberta. E de baixo da folha aparece “na luz” seu traseiro. Mãe querida! Meus olhos já estão acostumados à escuridão. Eu vejo um contorno leve de uma grande pelve feminina. Também adivinha vagamente uma tira de calcinha escura. Eu teria que despejar, mas algo me mantém. Se a relutância em amassar os lados, ou uma pelve feminina próxima. “Talvez eu deveria cobri-la?” Eu acho. De repente, é frio? Embora como ela poderia estar com frio em um carro tão quente. Eu decido cobrir o professor do burro. Cuidadosamente eu tomo a borda da folha e cobri-la com a coxa do meu companheiro. Espero que ela não acorde. E eu já estou terminando minha operação duvidosa, quando minha mão está perdendo a mão de alguém. Esta é a mão do professor! Estou aterrorizado. O que devo fazer? Eu não posso falar, eu também não posso escapar, minhas mãos e meus pés não me obedecem. O que acontecerá depois? Mas nada acontece depois disso. Minha mão está na mão de uma mulher e não há mais movimentos de sua parte. Provavelmente, ela dorme e é tudo mecanicamente, num sonho. E o que devo fazer? Estou tentando puxar minha mão gentilmente. Pareceu-me que a mão dela estava resistindo ao meu movimento. Eu puxo mais forte. A mão é livre, entrei no meu regimento com uma bala.

Agora, para recuperar o fôlego, meu coração está batendo selvagememente, um nódulo veio até minha garganta. O que foi isso? Talvez ela quisesse intimidade? Ou talvez ela pensou que eu era um ladrão? Não, era apenas um reflexo, num sonho.

Pensamentos enxames na minha cabeça, agora não consigo adormecer. O carro opera ar condicionado, mas estou quente. Diante dos meus olhos, as imagens dos peitos da professora à tarde e os quadris largos à noite estão surgindo. Mas não só não dormi, nem meu sono adormecido dormia. Ainda era uma noite abafada quando eu decidi subir novamente. Por que, eu não sei. Eu não queria ir ao banheiro e não tinha nenhum caso no fundo. Simplesmente, insônia... Sentei-me no assento vazio na prateleira inferior. Uchilka colocou tudo na mesma posição, eu consegui um saque. Sob a folha, as formas de alívio de uma mulher madura foram adivinhadas. E de repente, novamente, sua folha rastejou. Eu poderia jurar que ela não estava mais usando calcinha. Eu vi isso não pela visão, mas por algum tipo de animal, instinto primitivo. Uma bunda nua olhou-me da escuridão. Depois de alguma hesitação, decidi repetir a primeira manobra de minha falha. Com dois dedos, com cuidado, tirei a borda da folha e a puxei, cobrindo a vergonha e a luxúria. E novamente minha mão foi agarrada por uma mão, uma metade sem mão (na parte inferior) de uma mulher. E novamente eu congelei. Ambos congelamos.

Então senti um leve acariciamento da minha escova. Eu respondi. Nós gentilmente acariciamos as mãos, os dedos, as palmas do outro. Acariciei os dedos e os dedos dela se deitaram sobre uma coxa nua e ligeiramente fresca, que gradualmente passei. Do quadril, me mudei para a nádega, depois para o outro.

Seu traseiro era suave e resiliente. Eu me inclinei e toquei seus lábios. Todos os outros lugares do professor estavam escondidos debaixo da folha, e foi-me oferecido, provavelmente, a melhor parte – o padre. O cheiro de sua pele me excitou extremamente. Tudo foi decidido neste momento. Nós dois, provavelmente, entendemos que todas as maneiras atrás foram cortadas. Eu beijei sua bunda com frenescidade, como um viajante sedento no deserto, com a mesma fonte. Eu engomou a bunda com os dedos, queria cavar nele, arranjei este doce e saboroso burro com as minhas unhas, mordi os dentes, aproveitei toda a beleza e a energia inerentes a ela. O que poderia ser mais bonito do que as sacerdotisas, especialmente as tentativas de um companheiro desconhecido em um trem noturno.

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.